Resumo Executivo

Semanal nº 41

Mercado Hortigranjeiro nas Centrais de Abastecimento

04 de Novembro de 2026

Referência: mês de outubro/26 em relação a setembro/26

Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas

Batata

A melhora da oferta nas regiões Sudeste e Nordeste provocou queda nos preços da batata em outubro, na comparação com setembro. As chuvas constantes no Sudeste também prejudicaram a qualidade do tubérculo, contribuindo para a desvalorização. Após alta na primeira semana, os preços apresentaram tendência de queda, com recuos na Ceagesp – São Paulo (-4%), Ceasa/SP – Campinas (-4%), Ceasa/PE – Recife (-18%), Ceasa/DF – Brasília (-6%) e Ceasa/PR – Curitiba (-9%). A exceção foi a Ceasa/TO – Palmas, com alta de 6%. Até o final do ano, o abastecimento deverá ser realizado principalmente pela região Sul. O Paraná, principal produtor, apresenta previsão de produção inferior à registrada na safra 2025/26.

Melancia

As cotações no mercado da melancia caíram na maioria dos entrepostos atacadistas analisados. Isso ocorreu por causa da boa oferta residual em Uruana/GO, após ter ocorrido a passagem do pico da safra nessa região no meio do mês de outubro, e ao avanço da colheita da melancia no sul baiano, mesmo com a ocorrência de chuvas pontuais nessa região (chuvas excessivas podem comprometer o grau de doçura da melancia e gerar problemas de podridão). A tendência é que em novembro, devido às boas perspectivas climáticas, ocorra a produção de frutas com qualidade na Bahia, assim como nas praças paulistas e goianas até o fim do ano, o que garantirá o abastecimento sem aumentos abruptos nas cotações, mesmo com a maior demanda nas semanas das festas de fim de ano. Destaque para as quedas na Ceasa/BA – Salvador (-23%), Ceagesp – Ribeirão Preto (-24%) e Ceasa/MA – São Luiz (-31%), além de elevação na Ceasa/DF – Brasília (16%).

Cenoura

Após altas expressivas em março e abril e estabilidade em maio e junho, os preços voltaram a cair em julho, mantendo essa tendência até outubro. As cotações já atingem níveis considerados baixos, o que preocupa os produtores diante dos custos de produção. Esse cenário é sustentado pela boa oferta da principal região produtora nacional, a microrregião de Patos de Minas, na região de São Gotardo. Além disso, a umidade do solo vem afetando a qualidade das raízes, pressionando ainda mais os preços para baixo. Em outubro, o preço médio apresentou queda de 14% em relação a setembro. Entre as maiores reduções, destacam-se as registradas na Ceagesp – São Paulo (-21%), na Ceasa/SP – Campinas (-16%), na Ceasa/PR – Curitiba (-12%) e na Ceasa/DF – Brasília (-21%).

Laranja

As cotações no mercado da laranja registraram estabilidade na maioria das Ceasas. As cotações seguiram oscilações esperadas, uma vez que há bastantes laranjas disponíveis nos mercados para o atacado e varejo, em decorrência de a demanda não estar absorvendo completamente toda a oferta. Isso ocorreu pelo fato de que a indústria, que consome por vota de 90% da produção de laranjas para a fabricação de suco, não aumentou sua procura frente aos produtores, por causa de três motivos principais: a menor qualidade das frutas para a fabricação de suco concentrado e congelado, muito consumido pela Europa; a demanda internacional estagnada, sem perspectiva de aumento no curto prazo; e os estoques de suco em bons níveis. Esses fatores acabam não contribuindo para criação de escassez no atacado e varejo, fator que pressionaria para cima os preços. Destaque para as quedas na Ceasa/TO – Palmas (-67%), Ceagesp – Araraquara (-10%) e Ceagesp – São Paulo (-11%), além de elevação na Ceasa/PR – Foz do Iguaçu (25%).

Mamão Formosa

Os preços registraram aumento na maioria das centrais de abastecimento analisadas. Por causa da oferta restrita da fruta no norte capixaba e no sul baiano, principais regiões produtoras no Brasil, os preços permaneceram em níveis elevados em relação ao mês anterior, mesmo com a queda da demanda característica do fim do mês ou mesmo com a menor qualidade de alguns lotes de frutas No entanto, para as próximas semanas, os preços tenderão a cair por conta de dois fatores principais: o aumento da oferta - por causa do calor e do calendário produtivo -, que aumentará os carregamentos para os centros consumidores; e a concorrência dessa variedade com o mamão papaya, que está apresentando preços menores em relação ao formosa (maior produção, com vários lotes dotados de qualidade). Destaque para as altas na Ceasa/RS – Porto Alegre (25%), Ceagesp – São Paulo (31%), Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (30%) e Ceasa/DF – Brasília (29%).

Cebola

A cebola manteve a trajetória de alta nos preços em outubro, após uma sequência de elevações iniciada em março, interrompida por uma pequena queda em agosto e retomada em setembro. Na comparação com setembro, o preço médio de outubro subiu 17% na Ceagesp – São Paulo, 18% na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro e 16% na Ceasa/PR – Curitiba, entre outras unidades. Vale destacar que, nos últimos dias de outubro, foram observadas quedas nas cotações na maioria das Ceasas. No final do ano, a região Sul, especialmente Santa Catarina, torna-se a principal abastecedora do mercado. Segundo a EPAGRI/SC, as estimativas para a safra 2026/27 indicam redução de quase 21% na produção, em comparação com a safra 2025/26.

Resumo Executivo
Semanal nº 41

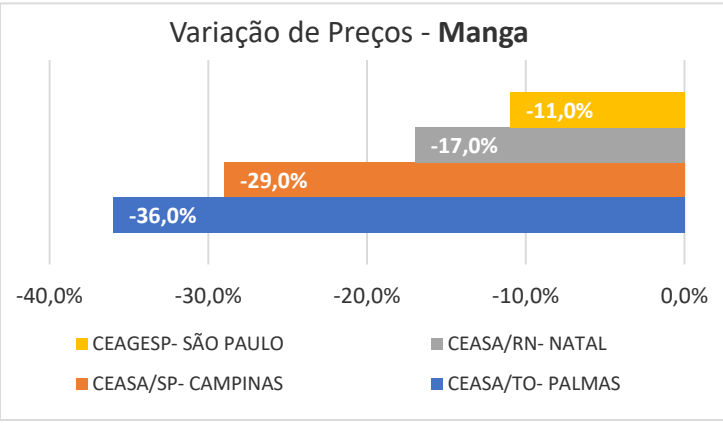
Mercado Hortigranjeiro nas Centrais de Abastecimento

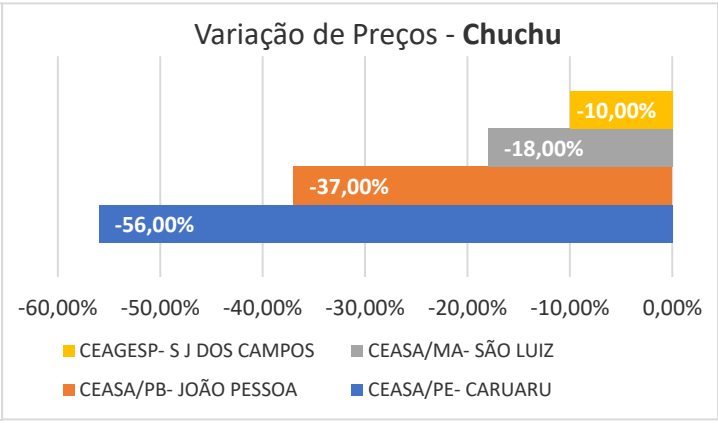
04 de Novembro de 2026

Referência: mês de outubro/26 em relação a setembro/26

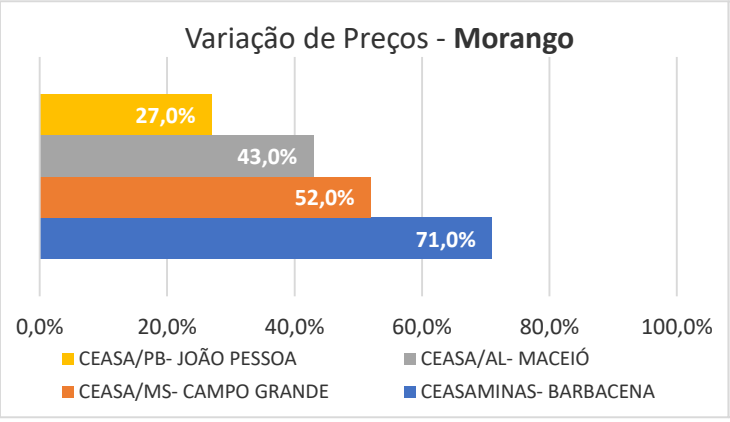
Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

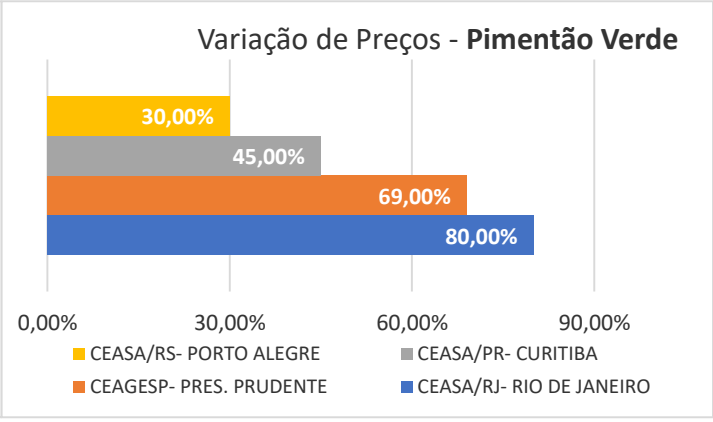
Preços em baixa





Preços em alta





Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 27 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA – JUAZEIRO, CEAGESP – PIRACICABA, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - S J DOS CAMPOS, CEAGESP - SAO PAULO, CEASA/AL – MACEIO, CEASA/BA – SALVADOR, CEASA/DF – BRASILIA, CEASA/ES – VITORIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MS - CAMPO GRANDE, CEASA/MT – CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PB – PATOS, CEASA/PE – CARUARU, CEASA/PE – RECIFE, CEASA/PR – CASCAVEL, CEASA/PR – CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUACU, CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO, CEASA/RN – NATAL, CEASA/RS - PORTO ALEGRE, CEASA/SP – CAMPINAS, CEASA/TO – PALMAS, CEASAMINAS – BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE, CEASAMINAS – CARATINGA.

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

INFORMAÇÕES:
WWW.CONAB.GOV.BR
DIPAI@CONAB.GOV.BR

@CONABOFICIAL
@CONAB_OFICIAL
@CONAB_OFICIAL
CONAB
@CONAB